

Movimentação de Empregos formais no Ramo Financeiro – Junho de 2023

Análise dos dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

Brasil

Movimentação do emprego no Ramo Financeiro

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil, no conjunto dos setores de atividade, apresentou expansão em junho de 2023, registrando saldo de +157.198 postos de trabalho. No Ramo Financeiro, ou seja, na soma da categoria bancária + 27 outras atividades econômicas do ramo financeiro selecionadas, o saldo foi positivo em 815 postos de trabalho, resultado da criação de 1.714 postos de trabalho no Ramo Financeiro Exceto Categoria Bancária (RFECB) e da destruição de 899 na Categoria Bancária (CB).

Movimentação do emprego no RFECB

No que se refere ao emprego no Ramo Financeiro¹, excluindo a categoria bancária, verifica-se saldo positivo em junho com a criação de 1,7 mil postos de trabalho. Quando falamos de Ramo Financeiro não bancário estamos incluindo diversas atividades econômicas diferentes com trabalhadores celetistas.

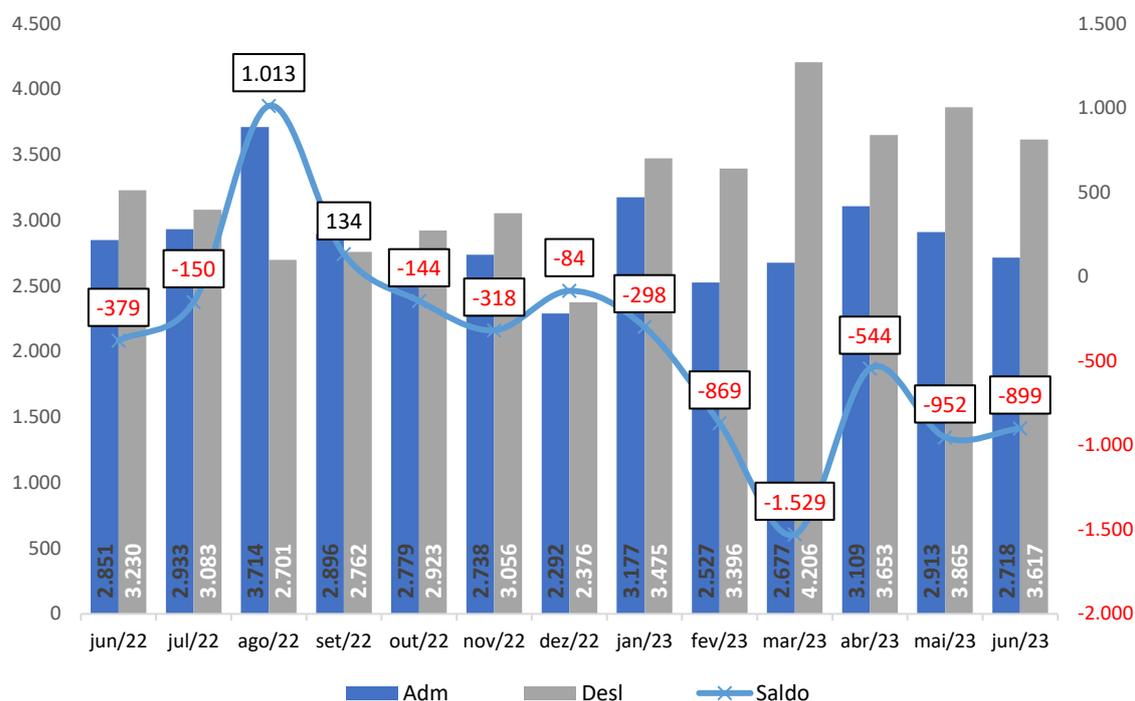
Nos últimos 12 meses, foram criados 16,2 mil postos de trabalho, uma média de criação de 1,3 mil postos/mês. Dentre as atividades que mais apresentaram contratações no mês de junho, o destaque vai para Crédito cooperativo (+1.015 postos), Planos de saúde (+229 postos) e Administração de cartões de crédito (+ 176 postos).

Movimentação do emprego na CB

O Setor Bancário, por sua vez, prossegue num movimento contínuo de destruição de postos de trabalho, em nível nacional. São nove meses consecutivos de eliminação de vagas na categoria (Gráfico 1). No trimestre de abril a junho, foram destruídos 2,4 mil postos de trabalho e, só no mês de junho, foram -899 empregos. No primeiro semestre de 2023, o total acumulado foi superior a 5,0 mil postos de trabalho destruídos e, em 12 meses, de julho/2022 até junho/2023, o resultado foi a destruição de 4,6 mil postos de trabalho.

¹ A partir desta edição, para o Ramo Financeiro considera-se a Seção CNAE Atividades Financeiras, de seguros e serviços relacionados, excluindo-se a Classe CNAE Holdings de instituições não-financeiras

GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário, com Ajuste
Brasil, Junho/2022 – Junho/2023



Fonte: Novo Caged - MTE
 Elaboração: Dieese – Rede Bancários

A eliminação de postos de trabalho na categoria bancária tem ocorrido de forma concentrada em algumas ocupações. Considerando apenas as ocupações Gerente de Contas - Pessoa Física e Jurídica, Gerente Administrativo, Gerente de Agência e Gerente de Clientes Especiais (Private), ocorreu a eliminação de mais de 3 mil vagas no semestre. Salienta-se, ainda, o fechamento de 542 postos de trabalho da ocupação Escriturário. Por outro lado, as ocupações com maiores saldos positivos foram: Caixa de Banco (+ 858 vagas) e vagas ligadas à TI (+ 360 vagas).

Rio de Janeiro

Movimentação do emprego no Ramo Financeiro

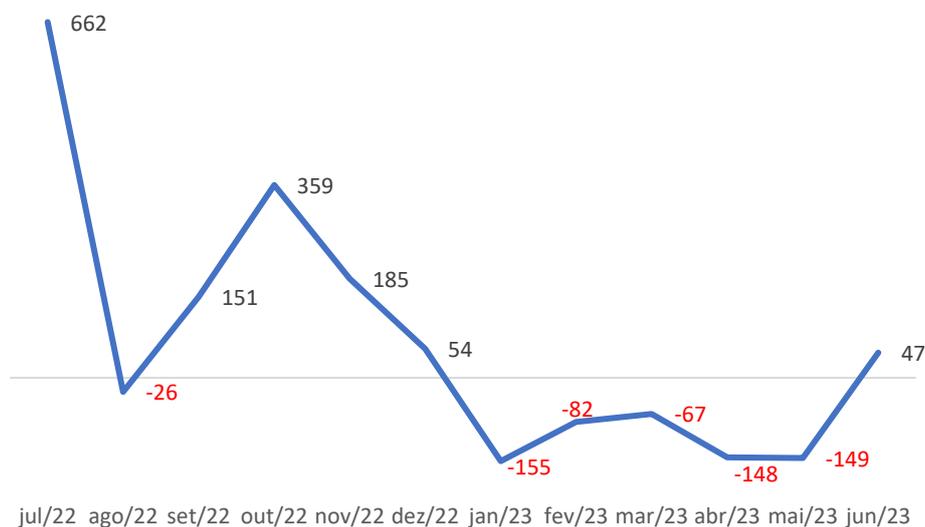
O Ramo Financeiro Total no estado do Rio de Janeiro registrou um saldo negativo de 711 postos de trabalho no trimestre de abril a junho de 2023, resultado de uma destruição de 250 postos de trabalho do RFECB e de -461 na Categoria Bancária. Nos últimos 12 meses o saldo foi de -535 postos de trabalho.

Movimentação do emprego no RFECB

O saldo positivo de 47 postos de trabalho no RFECB foi o primeiro após cinco meses com fechamento de vagas (Gráfico 2). O saldo do trimestre abril-junho de 2023 foi negativo em 250 postos de trabalho. Mesmo com a queda de janeiro a maio, o saldo dos últimos 12

meses foi positivo, com 831 postos de trabalho criados – houve forte criação de vagas em julho e outubro de 2022.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego no RFECB, com Ajuste
ERJ, julho/2022 a junho/2023



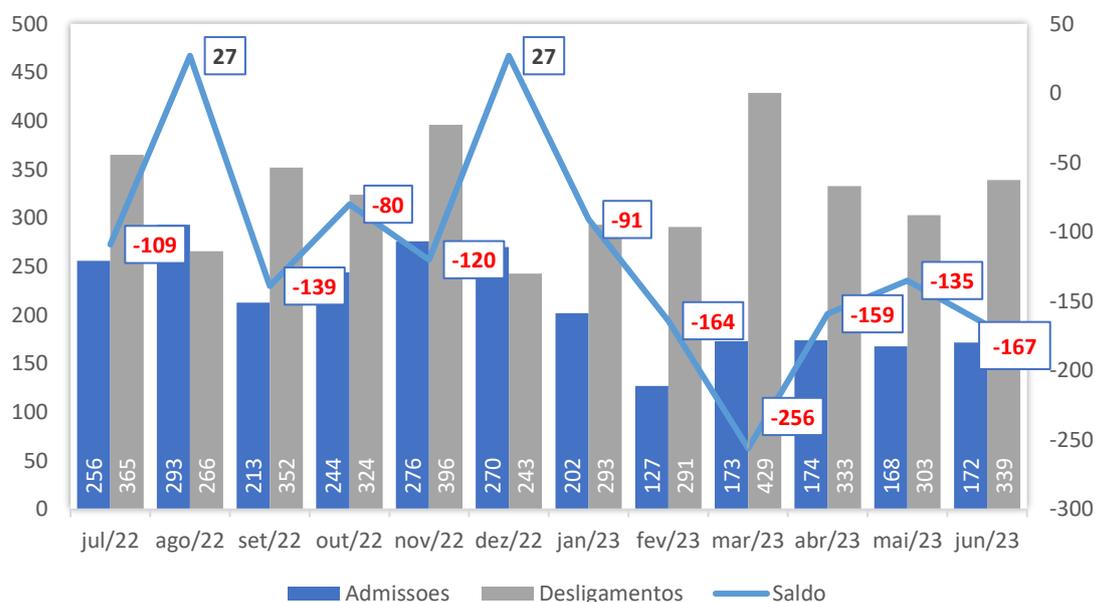
Fonte: Novo Caged - MTE
Elaboração: Dieese – SS Federa-RJ

No último trimestre, apenas as atividades de Administradoras de Cartão de Crédito (+40) e Crédito Cooperativo (+12) tiveram criação de postos de trabalho no estado do Rio de Janeiro. Em contrapartida, as atividades com maior destruição de postos de trabalho no trimestre foram Atividades auxiliares do serviço financeiro não especificado (-270), Corretores e agentes de seguros, plano de previdência complementar e de saúde (-23) e Planos de saúde (-21).

Movimentação do emprego na CB

O Setor Bancário, no entanto, segue em contínuo movimento de fechamento de vagas. São seis meses consecutivos com eliminação de vagas na categoria. No trimestre de abril-Junho, o saldo foi negativo em 461 postos de trabalho, decorrente de 514 admissões e 975 desligamentos. Só no mês de junho foram destruídas 167 vagas (Gráfico 3). No primeiro semestre de 2023, 972 postos de trabalho foram destruídos e em 12 meses, foram 1.366 postos de trabalho destruídos.

GRÁFICO 3
Saldo do Emprego Bancário, com Ajuste
ERJ, julho/2022 a junho/2023



Fonte: Novo Caged - MTE
 Elaboração: Dieese – SS Federa-RJ

Chama a atenção o fechamento continuado de postos de trabalho da categoria bancária no Estado e, por isso, faz-se necessária a compreensão dos números de maneira mais detalhada. Analisando o saldo das movimentações por ocupações, temos:

TABELA 1
Saldo da Movimentação – Ocupações com maior destruição de postos de trabalho na CB.ERJ, 1º Semestre 2023

7 Ocupações com maiores saldos negativos	
Gerente de Conta	-57
Caixa de Banco	-41
Assistente Administrativo	-15
Gerente Administrativo	-13
Atendente de Agência	-11
Chefe de Serviços Bancários	-10
Gerente de Agências	-8

Fonte: Novo Caged – MTE;
 Elaboração: Dieese – SS Federa-RJ

Considerando as ocupações Gerente de Conta, Gerente Administrativo, Gerente de Agências e Gerente de Clientes Especiais (Private), ocorreu a eliminação de 78 postos de trabalho no semestre. Destaca-se a Ocupação de Gerente de Conta, que segue em consecutivas reduções de vagas desde Jan/2022, com uma redução acumulada de 470 vagas. Diferentemente do caso nacional, na ocupação de caixas de banco houve uma redução acumulada de -121 postos de trabalho entre abril e junho de 2023.

Faixa Etária e Sexo

Quando feito um recorte por gênero, percebemos que a redução foi mais acentuada para as mulheres. Dos 461 postos de trabalho destruídos no trimestre de abri/Jun, 46% (- 211) foram homens e 54% (- 250) foram mulheres. Nos últimos 12 meses, os postos de trabalho ocupados por mulheres também foram os

mais atingidos: dos 1.366 postos de trabalho destruídos, 59% (- 810) foram postos de trabalho ocupados por mulheres e 41% (- 566) foram de postos de trabalho ocupados por homens.

Categoria Bancária nos sindicatos da Base da FEDERA-RJ

Na base da Federa-RJ, todos os Sindicatos tiveram destruição de postos de trabalho, tanto no último trimestre (abril-junho), quanto nos últimos 12 meses findos em julho de 2023. No total da base da Federação foram destruídos 407 postos de trabalho no trimestre e 1.222 postos de trabalho nos últimos 12 meses.

TABELA 2
Admissões, Demissões e Saldo da Movimentação do Emprego na Categoria Bancária
Estado do Rio de Janeiro, Abri-Jun/2023 e 12 meses

Sindicato	Abri-Jun			12 meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Rio de Janeiro	311	634	-323	1.509	2.492	-983
Niterói	79	126	-47	385	527	-142
Sul Fluminense	12	42	-30	104	150	-46
Campos	11	14	-3	48	78	-30
Petrópolis	10	12	-2	47	57	-10
Teresópolis	1	3	-2	13	24	-11
Base FEDERA - RJ	424	831	-407	2106	3.328	-1.222

Fonte: Novo Caged - MTE

Elaboração: Dieese – SS Federa-RJ